

RESUMO - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

IMPLANTAÇÃO DO MODELO SBAR NA PASSAGEM DE PLANTÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UTI ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julie Paixão (julie.paixao@hotmail.com)

Gislene Wiezel Milanez (gislene.milanez@unimedpiracicaba.com.br)

Introdução: A passagem de plantão é um momento estratégico na assistência em saúde, especialmente em ambientes de alta complexidade como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde a falha na comunicação entre profissionais de saúde são responsáveis por uma parcela significativa de eventos adversos evitáveis, o que torna a padronização desse processo uma estratégia essencial para a segurança do paciente. **Objetivo:** Implementar uma ferramenta padronizada de passagem de plantão fisioterapêutica utilizando o método SBAR, visando maior segurança, clareza e continuidade da assistência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo conduzido na UTI Geral Adulto do Hospital Unimed Piracicaba, que descreve um relato de experiência com abordagem descritiva. A fase de planejamento identificou que a comunicação entre turnos era predominantemente informal, sem estrutura padronizada, gerando omissões de informações relevantes. Foi desenvolvida uma nova folha de passagem de plantão baseada no SBAR, com organização dos leitos em pastas plásticas e treinamentos para toda a equipe. A implementação ocorreu de forma progressiva, iniciando com testes piloto e culminando na adoção obrigatória da ferramenta. Para avaliação, foi aplicado um checklist aos fisioterapeutas atuantes na UTI, considerando aspectos como clareza, rastreabilidade e percepção de segurança. **Resultados:** Os resultados

evidenciaram maior organização da informação, melhor visualização de pendências clínicas e boa aceitação pela equipe. Uma avaliação com os fisioterapeutas atuantes na UTI mostrou adesão positiva, destacando a praticidade da nova rotina, facilidade de acesso às informações e sensação de maior controle das pendências clínicas. A ferramenta foi oficialmente incorporada à rotina da UTI, com previsão de expansão para outras unidades críticas. Conclusão: A padronização da passagem de plantão com o uso do SBAR contribuiu significativamente para a qualificação da comunicação interprofissional, favorecendo a continuidade da assistência e a tomada de decisões mais seguras. promovendo segurança assistencial e consolidação de boas práticas na fisioterapia hospitalar.

Palavras-chave: fisioterapia; segurança do paciente; unidades de terapia intensiva; comunicação em saúde; comunicação interprofissional.